

Ordenamento da Formação pelo SUS:

Papel das Instituições Formadoras e Necessidades de Estruturação

LENILMA BENTO DE ARAÚJO MENESES

<https://orcid.org/0000-0001-7966-7411>

<http://lattes.cnpq.br/2653094054783958>

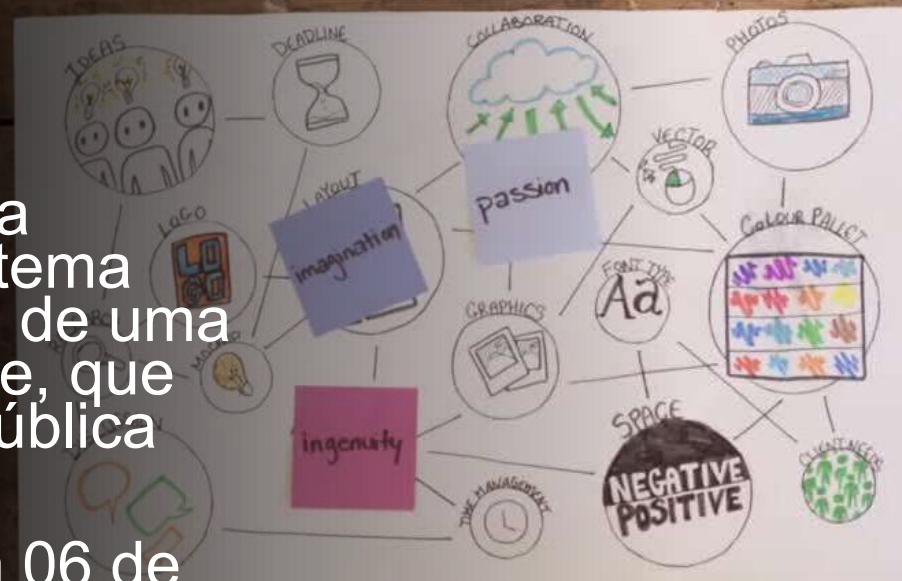
lenilma.bento@acadeico.ufpb.br

- ❑ As universidades públicas tiveram um papel determinante na construção da saúde pública e coletiva no Brasil.
- ❑ A formação para o SUS começou com a Constituição de 1988, quando a saúde foi estabelecida como um direito de todos. A Lei nº 8.080/1990 formalizou o SUS, colocando em prática os princípios de universalidade e integralidade.
- ❑ As instituições formadoras fizeram parcerias com Secretarias de saúde dos estados e tiveram o apoio do MS e associações de Ensino para capacitarem os profissionais e implementarem o SUS.



Instituições Formadoras: O Pilar Estrutural do SUS

- ❑ É nesse contexto histórico do movimento pela reforma sanitária e institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), frente a necessidade de uma nova formação para os profissionais da saúde, que se originam os Núcleos de Saúde Coletiva/Pública (NESC ou NESP).
- ❑ Na UFPB, o NESC/CCS/UFPB, foi criado em 06 de 1988 e teve a RMPS e o Grupo de Estudos em Saúde e Trabalho Rural – (GESTAR) como pilares fundamentais para a sua consolidação.
- ❑ O NESC da UFPB começa com a formação dos profissionais de saúde para a implantação do SUS em parceria com a secretaria de saúde do Estado e dos municípios paraibanos.



Instituições Formadoras: O Pilar Estrutural do SUS

- ❑ Um marco importante na reorientação da formação em saúde foi a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), que redefine a formação e capacitação contínua dos profissionais de saúde no e para o SUS.



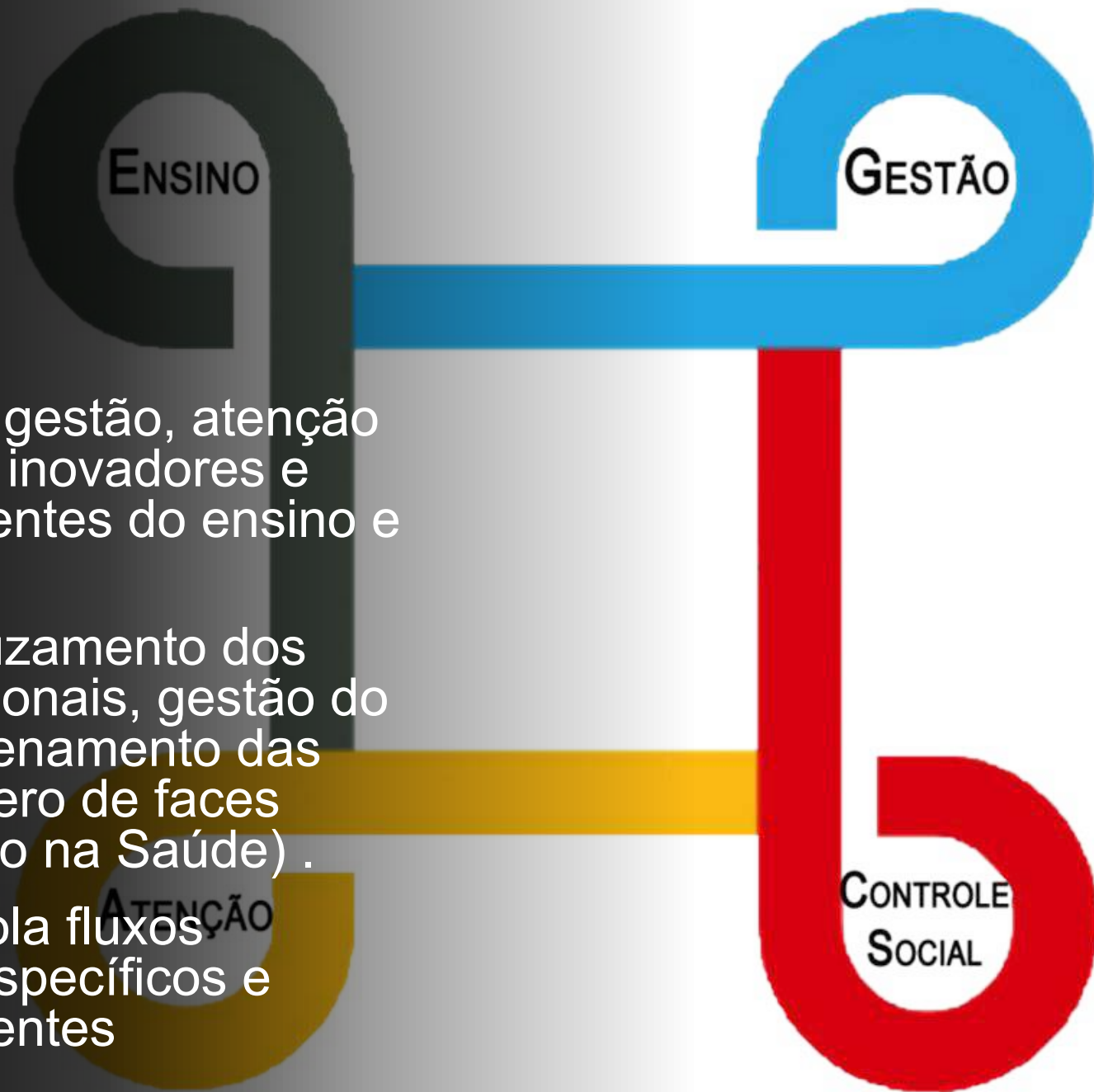
Educação Permanente em Saúde: Base para a Transformação

- ❑ A EPS é uma abordagem que integra a formação e o trabalho cotidiano, permitindo que os profissionais aprimorem suas práticas constantemente.
Promove a reflexão crítica e a construção coletiva de soluções para ressignificar os processos de trabalho nos serviços de saúde. Contudo, enfrenta desafios relacionados à falta de qualificação de docentes e à resistência de algumas instituições em implementar mudanças.



Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde

- ❑ O 'Quadrilátero da Formação' (ensino, gestão, atenção e controle social) surge com conceitos inovadores e propõe interconexão entre os componentes do ensino e do trabalho na saúde.
- ❑ Noção de trabalho em saúde como cruzamento dos componentes de formação dos profissionais, gestão do setor, participação da sociedade e ordenamento das práticas de atenção à saúde: quadrilátero de faces interconexas (quadrilátero da Educação na Saúde).
- ❑ Cada uma dessas faces libera e controla fluxos específicos, dispõe de interlocutores específicos e configura espaços e tempos com diferentes motivações. (Ceccim, 2024).



Especificidades Regionais: Desafios e Oportunidades no Nordeste

No Nordeste há grandes desigualdades no acesso à saúde especialmente nas zonas rurais.

Há necessidade de uma formação que se adeque à realidade da região possibilitando que os profissionais realizem uma atenção em consonância com o contexto local.

Programas de formação e interiorização, (ERIP) e o mais médicos, são fundamentais para suprir a falta de profissionais.

O PRÓ-SAÚDE I e II, o Pet Saúde, os Programas de residências e mestrados profissionais, trouxeram contribuições efetivas e eficazes para a formação em saúde e o fortalecimento do SUS.



Formação para o SUS: Realidades e Iniciativas Locais do NESC/UFRN

- ☐ Minicurso sobre imunização na unidade básica de saúde doutor Vulpiano Cavalcanti.
- ☐ Uso do software Power BI na gestão em saúde
- ☐ Tópicos em Aleitamento Materno Aplicados À Atenção Primária À Saúde.
- ☐ Curso de formação de enfermeiros para o atendimento inicial ao recém-nascido em condições graves na rede de atenção à saúde.
- ☐ Programa de Matriciamento para formação e capacitação de Núcleos e Equipes de Referência em Saúde do Trabalhador (PROMAST) - Etapa Núcleos de Atenção a Saúde do Trabalhador.

Formação para o SUS: Realidades e Iniciativas Locais do NESC/UFRN

- ☐ Curso Introdutório Em Saúde Do Trabalhador - Formação e Capacitação Dos Nassts.
- ☐ Curso de capacitação em vetores de zoonoses para servidores da Unidade de Vigilância de Zoonoses de Natal e da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte.
- ☐ Qualificação em Auditoria.
- ☐ Ciclo de atualizações para a equipe de enfermagem do Hospital Regional Mariano Coelho.
- ☐ Curso Básico De Planilha Eletrônica para Uso em Análise Epidemiológica e Vigilância em Saúde.
- ☐ Desenvolvimento profissional voltado para agentes comunitários de saúde - cuidado com o prematuro na atenção primária a saúde

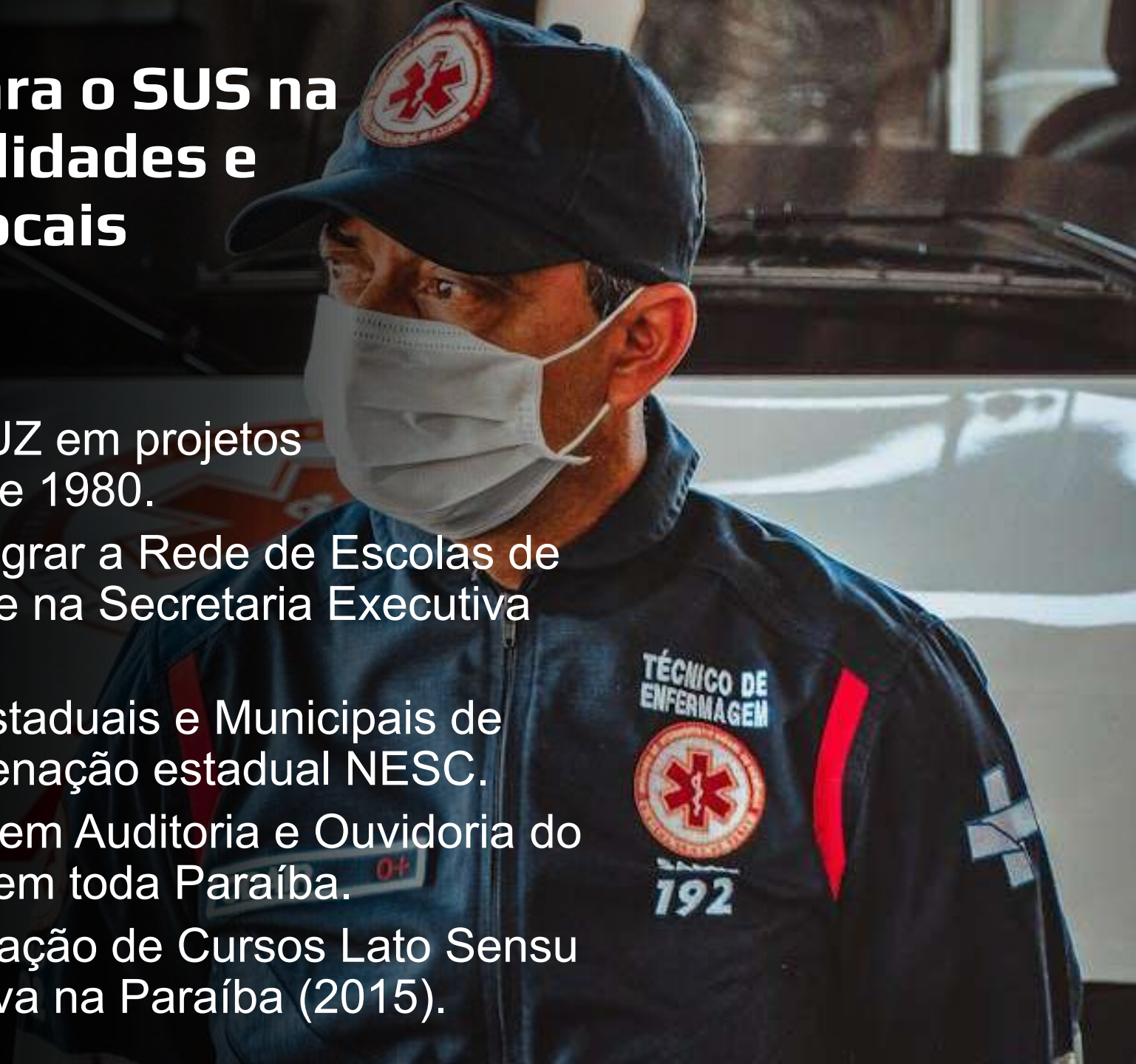
Formação para o SUS: Realidades e Iniciativas Locais do DPS/UFMA

- ☐ Especialização em Saúde Pública e Especialização em Políticas Públicas
- ☐ Gestão Estratégica em Saúde e Especialização em Saúde da Família (3).
- ☐ Especialização em Saúde Mental (2).
- ☐ Curso Nacional de Qualificação de Gestores do SUS I (2)
- ☐ Curso Nacional de Qualificação de Conselheiros do SUS
- ☐ Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/PROGESUS.
- ☐ Curso de Especialização em Saúde Coletiva com ênfase no trabalho interprofissional em saúde.
- ☐ Mestrado e doutorado acadêmico em saúde coletiva, com entrada anual.

Formação para o SUS na Paraíba: Realidades e Iniciativas Locais

O NESC/UFPB

- ❑ A parceria com a ENSP/FIOCRUZ em projetos estruturantes é desde os anos de 1980.
- ❑ Nos anos de 1990 passou a integrar a Rede de Escolas de Saúde Pública/Coletiva, inclusive na Secretaria Executiva da RedEscola.
- ❑ Capacitação de Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde ENSP/FIOCRUZ - coordenação estadual NESC.
- ❑ Curso Nacional de Qualificação em Auditoria e Ouvidoria do SUS, capacitando profissionais em toda Paraíba.
- ❑ Oficina de Mobilização à Acreditação de Cursos Lato Sensu em Saúde Pública/Saúde Coletiva na Paraíba (2015).



Formação para o SUS na Paraíba: Realidades e Iniciativas Locais

O NESC/UFPB

- ☐ Formação de Preceptores e Tutores para Residências em Saúde na perspectiva da Educação Permanente em Saúde.
- ☐ Doutorado Interinstitucional em Saúde Pública em parceria com a UFAL, convênio com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (DINTER/UFPB/ENSP).
- ☐ Mestrado em Saúde Coletiva.
- ☐ Outro marco foi a Especialização em Saúde Pública, lançada em 2019, que formou gestores e profissionais para atuar na gestão e na atenção em saúde.
- ☐ Residência Multiprofissional em Saúde Mental.

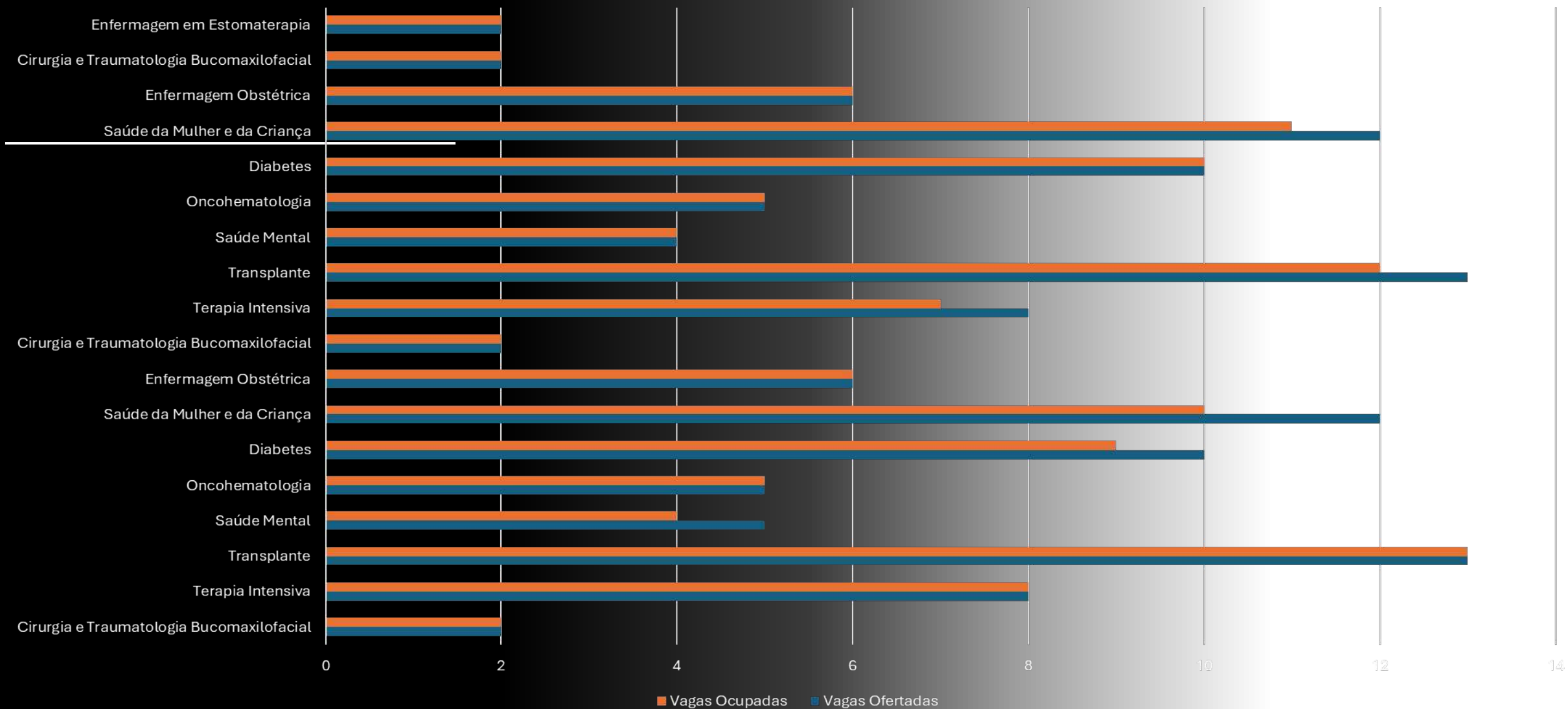


Formação para o SUS no Ceará: Realidades e Iniciativas Locais

FAMED – 74 anos de tradição

- ❑ PRÓ-SAÚDE I (2005) - 25 bolsas e PRÓ-SAÚDE II (2006) - 32 bolsas;
- ❑ Participação em TODAS as edições do PET-Saúde, sendo contemplado com números máximos de bolsas;
- ❑ Primeiro Programa de Pós-Graduação Profissional em Saúde da Família com a oferta de turmas de Doutorado Profissional do Brasil na área da Saúde Coletiva;
- ❑ Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, criado em 1991 na Faculdade de Medicina (Mestrado e Doutorado). Atualmente Nota 5 CAPES.





RESIDÊNCIA MÉDICA (2025)

- ❑ 51 Especialidades Médicas;
- ❑ Clínica Médica (20 vagas) e Medicina de Família e Comunidade (7 vagas) dentre as mais ofertadas;
- ❑ Total de 166 Vagas ofertadas pela ENARE;
- ❑ Franca expansão das vagas direcionadas para as necessidades dos serviços.





Desafios e Necessidades para a Sustentabilidade do SUS

As instituições formadoras enfrentam desafios como

- ❑ Falta de financiamento, descontinuidade de políticas, dificuldade de adaptação às novas demandas, falta de integração entre unidades de ensino que trabalham com saúde pública/coletiva no âmbito das IES.
- ❑ É necessário apoio institucional sólido e políticas públicas que incentivem a inovação no ensino. A valorização da EPS e das instituições formadoras é essencial para o sucesso do SUS.
- ❑ Mesmo com esses desafios, o NESC permanece sendo referência, oferecendo cursos que atendem diretamente às necessidades de saúde locais

Caminhos para Fortalecer a Formação no SUS

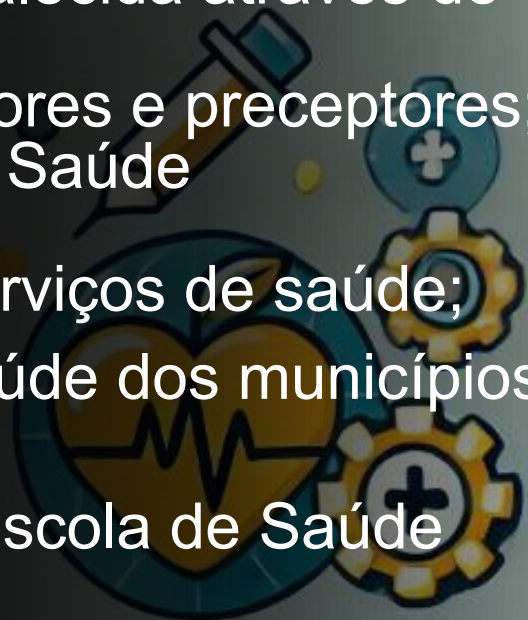
Recomendações e Perspectivas:

A formação para o SUS pode ser fortalecida através de cinco principais ações:

1. Incentivo a capacitação de professores e preceptores;
2. Apoio institucional para núcleos de Saúde Coletiva/Pública (política de pessoal).
3. Maior articulação entre ensino e serviços de saúde;
4. Capacitação para Conselhos de Saúde dos municípios, fortalecimento do controle social.
5. Integração entre os Núcleos e as Escola de Saúde Pública estadual.



11 Incentives a
acherzooof doucates



3 Strengthening
percananth education



2 Fincentinto a
formazzo da docentes
Fortalecnento da EPS



3 Maior Apoto
institucional

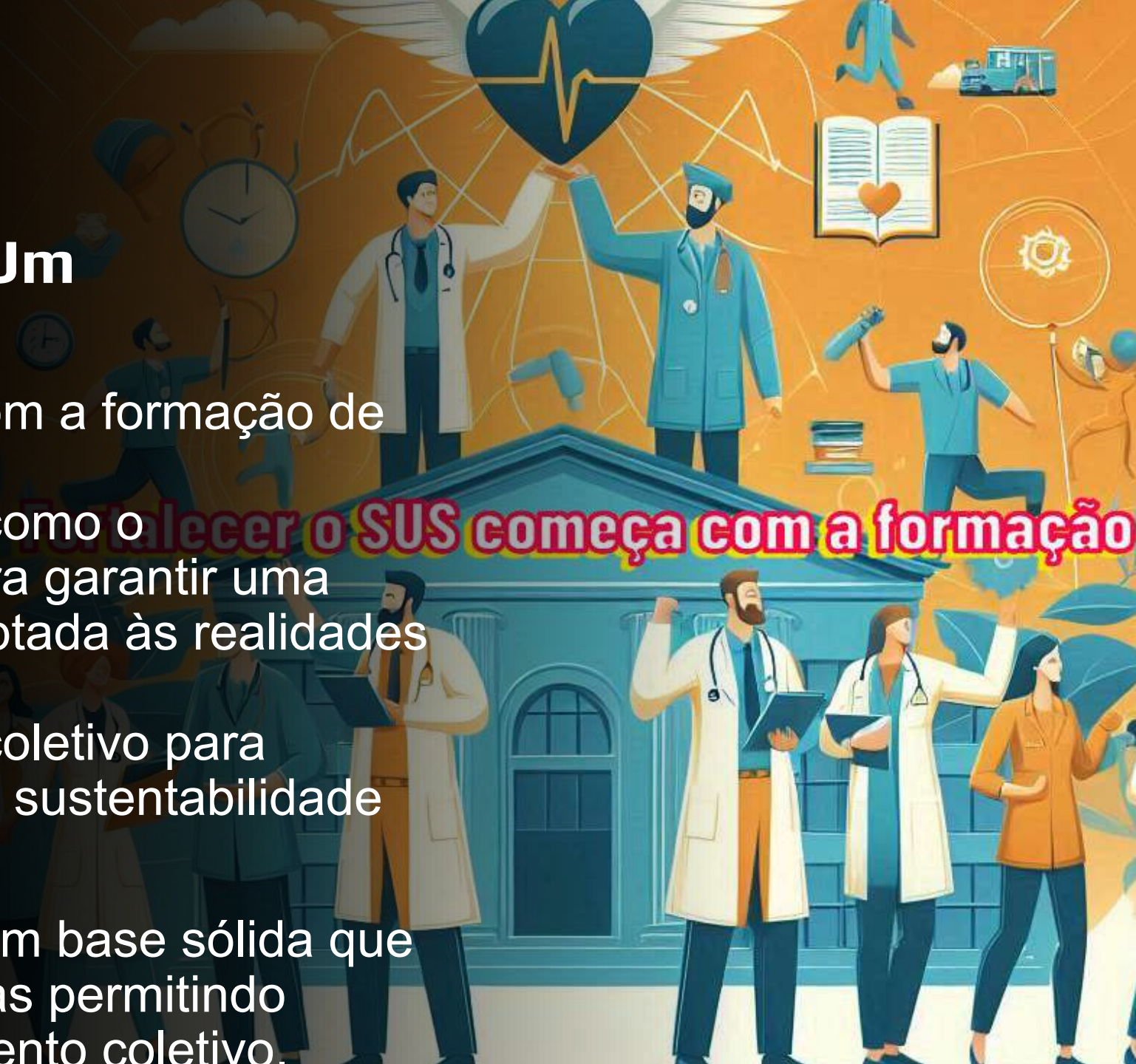
Formação para o SUS: Um Compromisso Coletivo

- ❑ Fortalecer o SUS começa com a formação de seus profissionais.

As instituições formadoras, como o NESC/NESP, são pilares para garantir uma formação de qualidade, adaptada às realidades regionais.

É necessário compromisso coletivo para superar desafios e garantir a sustentabilidade do SUS.

- ❑ A Rede Escola constitui-se em base sólida que integra as escolas formadoras permitindo trocas, integração e crescimento coletivo.



REFERÊNCIAS

- ❑ CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis: revista de saúde coletiva*. 2004; v. 14, n. 1, p. 41-65.
- ❑ CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. *Interface - comunicação, saúde, educação*. 2005; v. 9, n. 16, p. 161-177.
- ❑ UFPB, relatório do NESC; 2019 – 2021.
- ❑ CECCIM, RB. Onde se lê “recursos humanos da saúde, leia “coletivos organizados de produção da saúde”: desafios à Educação. In: Pinheiro R, Mattos RA, organizadores. *Construção social da demanda: direito à saúde, trabalho em equipe, participação e espaços públicos*. Rio de Janeiro: Abrasco; 2005. p. 161-81.

Obrigada
!